

FARIA, BENTO José Esteves

(Lisboa, 1875 – Rio de Mouro, 1954)

Apenas com 15 anos escreveu o drama *Arrependimento*, a que se seguiu *O Cabreiro Alsaciano*, episódio da guerra franco-prussiana. A sua verdadeira estreia como autor dramático verificou-se em 1903, com o drama *O Delírio do Ciúme*, representado com grande êxito no Teatro Taborda, panfleto contra o alcoolismo, dentro duma linha naturalista em que integra o acto em verso, de um exacerbado anti-clericalismo, *Missa Nova*, levado à cena em 1905 na segunda temporada do «Teatro Livre». A sua produção ulterior reparte-se entre a opereta (*O Fado*, com João Bastos e música de Filipe Duarte, 1910), o drama histórico em verso (*Febo Moniz*, 1918), a comédia (*O Pai da Pátria*, sátira política, com Ernesto Rodrigues; *Valente Balbino*, com João Bastos, 1910; *O Pai Adão*, com Xavier Marques), o drama (*Mau Olhado*, com Carrasco Guerra, 1915) e a revista.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 72.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.